

Alckmin destaca inovação e sustentabilidade

Vice-presidente elogia o Projeto Natureza; Fiergs avalia que megaprojeto beneficiará indústrias do Rio Grande do Sul

/INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O vice-presidente Geraldo Alckmin associou o Projeto Natureza à estratégia do governo federal de ampliar a competitividade da indústria brasileira, com investimentos em inovação, modernização do parque produtivo e sustentabilidade. Ao destacar as diretrizes da Nova Indústria Brasil (NIB), política industrial lançada pelo governo Lula, ele defendeu a conciliação entre o desenvolvimento industrial e a redução dos impactos ambientais.

Alckmin afirmou que o Plano projeta, por meio da iniciativa, “uma indústria inovadora, uma indústria sustentável, verde”. O vice-presidente também citou os incentivos à moderniza-

ção das empresas trazidos pelo governo federal nos últimos anos, entre eles a depreciação acelerada de máquinas e equipamentos. “Quando se compra uma máquina ou um equipamento, ele é depreciado em 15 anos. Nós depreciávamos em dois anos para ajudar a modernizar a indústria”, disse. O vice-presidente destacou, ainda, a disponibilidade de fontes renováveis de energia como uma vantagem competitiva brasileira para atrair investimentos.

No discurso de cerca de 15 minutos, o vice-presidente trouxe como um de seus pontos principais a diversificação das matrizes industriais gaúchas, citando setores como o de biocombustíveis, pela Be8, em Passo Fundo, e o automotivo, pela General Motors, em Gravataí. As companhias foram apresentadas como exemplos de empresas benefi-

ciadas pela nova política industrial federal.

A reforma tributária também foi apontada pelo vice-presidente como um instrumento para estimular os investimentos e melhorar a competitividade brasileira no mercado internacional. Segundo ele, o novo sistema deve reduzir a incidência de impostos sobre investimentos e exportações. “A nova reforma tributária, no nível do imposto sobre valor agregado, desonera investimento”, declarou.

Agora, é necessário seguir com os trâmites legais junto à Fepam para que a CMPC obtenha a licença de instalação, que permite o início das obras da estrutura fabril. Ao final da construção, um terceiro licenciamento deverá ser emitido, para liberar a operação do empreendimento.

A segunda etapa deverá ser solucionada ao longo dos próxi-

mos meses, conforme apontou em coletiva de imprensa o presidente da Fepam. “Acredito de que de três a quatro meses é um tempo viável para uma análise técnica da nossa equipe. Lembrando que a Fepam depende de outros fatores. A anuência da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), por exemplo, prevê novos estudos de componente indígena para o processo”, afirmou. Conforme o dirigente do órgão ambiental, a análise desse próximo passo do licenciamento é voltada a questões relativas à engenharia e de apresentação dos programas ambientais determinados durante a emissão da licença prévia.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) avaliou a iniciativa como benéfica às empresas gaúchas. “Vai mexer com toda a indústria, comércio, gerar empregos e novas

possibilidades de negócios. Isso é fundamental para o Rio Grande do Sul”, destacou o presidente da Fiergs, Claudio Bier.

A entidade trabalha, junto à CMPC, para viabilizar que indústrias gaúchas atuem como fornecedoras durante a construção da fábrica. “Estamos fazendo isso para que, desses R\$ 27 bilhões, a grande maioria fique aqui, para que a economia gire localmente, os impostos fiquem aqui e os empregos também”, destacou Bier.

Uma das áreas que está sendo trabalhada pela instituição é o fornecimento de barcas para o transporte da celulose a partir do Porto de Rio Grande.

“A CMPC vai precisar muito de barcas e não temos o suficiente para atender no Estado. Isso é mais um investimento que queremos ver se fica aqui no Rio Grande do Sul”, exemplificou Bier.

O Brasil já escolheu seu caminho. Agora é hora de você escolher o seu com o Kia Niro.

O SUV com maior eficiência energética da categoria

Eficiência de 27,2 km/l

A partir de
R\$ **174.990,00**



Não necessita de carregamento externo.



Grandes ideias chegam quando você está em movimento. Esteja você caminhando, viajando em trem ou dirigindo.

Av. Ipiranga 8113
Porto Alegre - RS

51 3382-1600

KIA Sun Motors



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.